

**INSTITUTO PARA O ENSINO CRISTÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO GERAL DA IASD**

**A GUARDA DO SÁBADO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:
CONSCIENTIZANDO OS ENFERMEIROS**

**Oswalcir Almeida de Azevedo
Centro Universitário Adventista de São Paulo**

**488-02 Institute for Christian Teaching
12501 Old Columbia Pike
Silver Spring, MD 20904 USA**

**29º Seminário Internacional de Integração Fé e Ensino
Realizado no
Centro Universitário Adventista de São Paulo
Eng. Coelho, SP – Brasil
2002**

INTRODUÇÃO

Como Adventistas do Sétimo Dia (ASD) temos a certeza de que devemos observar a lei de Deus, conforme expressa em Êxodo 20:3-17, onde são estabelecidas as normas que devem reger nosso relacionamento com Deus e com o próximo.

Ainda como ASD compreendemos que o “remanescente” – aqueles que serão encontrados fiéis ao retornar Cristo nas nuvens do céu – são descritos no NT como “... aqueles que guardam os mandamentos de Deus ...” (Apoc. 12:17). Neste contexto, a devida observância do Sábado, descrito no quarto mandamento como dia de guarda (Êxo. 20:8-11), e estabelecido desde a Criação (Gên. 2:2 e 3) se faz necessária. “A questão do sábado será o ponto controverso no grande e final conflito em que o mundo inteiro há de ser envolvido”. (3TS p. 18)

Professores que lecionam em Cursos de Saúde de instituições adventistas são abordados freqüentemente por alunos que se sentem inseguros em relação à sua cosmovisão, e as implicações desta, frente as questões da prática profissional.

Em geral procuram algum apoio dos docentes no sentido de auxiliá-los a tomar decisões frente a guarda do sábado e a realização de cursos de aprimoramento, participação em programas de atendimento comunitário, realização de plantões e outras questões semelhantes neste dia. Que atividades poderão eles realizar sem que haja conflito com a guarda do Sábado, conforme o ensino bíblico ? Que princípios gerais poderiam ser adotados para que se mantivessem obedientes à ordem divina ?

A guarda do Sábado como descrita na bíblia requer uma cessação das atividades regulares de trabalho: *o sétimo dia é o Sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho...* (Gên. 20:10).

No entanto, como lidar com esta questão tão importante, que tem a haver com a salvação, quando é abraçada uma profissão que trata do cuidado dos semelhantes que sofrem, e que não podem ser deixados à mercê da sorte nas sagradas horas de descanso ?

Esta tem sido uma preocupação freqüente mesmo entre profissionais de saúde experientes, especialmente entre os que não trabalham em instituições adventistas. Embora muitos já tenham tomado uma posição, não é incomum haver dúvidas que os atormentam durante as horas do Sábado quando estão trabalhando, e não poucos comentam que se sentem incomodados frente à necessidade de trabalhar, deixando de lado a comunhão com a igreja e a família.

Outro aspecto a ser considerado, é o destino do salário percebido pelas horas trabalhadas no Sábado. Há posições diferentes a este respeito entre os profissionais de saúde adventistas. Estas, no entanto, nem sempre são condizentes com as orientações do Espírito de Profecia.

É portanto de fundamental importância que os docentes estejam preparados para oferecer aos futuros profissionais, durante o curso de graduação, orientações pautadas nos princípios cristãos adventistas, a fim de que estes possam decidir com sabedoria, mesmo durante o curso, sobre as questões pertinentes ao sábado. Sem uma base espiritual sólida o estudante não estará preparado para tomar decisões apropriadas quando, ao deixar os bancos escolares, tiver de enfrentar sozinho o mundo do trabalho.

As orientações, extraídas da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White, descritas neste estudo, deverão auxiliar a alunos, professores e profissionais ASD, a adotar uma conduta condizente com a cosmovisão denominacional frente à guarda do sábado. Sem dúvida, o fator principal na tomada de decisão, será a submissão da vontade à ação do Espírito Santo, a busca diária de orientação divina e o desenvolvimento de uma cosmovisão ASD, os quais permitirão decisões coerentes com sua crença. No entanto o senso do que é correto será desenvolvido, ao serem discutidos estes assuntos durante o curso, quer seja em sala de aula, quer em encontros informais entre profissionais, docentes e discentes.

Este ensaio procurará também descrever o que tem feito os enfermeiros ASD que trabalham em instituições não adventistas, no sentido de planejar as atividades assistenciais do sábado, de maneira a não transgredi-lo. Quais tem sido suas preocupações e práticas frente à questão do trabalho durante o Sábado ? Como organizam seu trabalho e escalas de plantão a fim de poderem melhor atender aos reclamos da empresa e ao mesmo tempo conciliar a adoração a Deus nas horas do sábado ?

O PROBLEMA

A guarda dos mandamentos, instituída por Deus, é necessária a fim de que os seres humanos possam ser depositários de suas bênçãos. A salvação e a vida eterna, temas centrais do cristianismo, também dependem de uma obediência expressa da Lei, a qual é uma representação do caráter de Deus.

Afirma Ellen White,

assim como o sábado foi o sinal que distinguiu Israel quando saiu do Egito para entrar em Canaã, é, também, o sinal que deve distinguir o povo de Deus que sai do mundo para entrar no repouso celestial. (3TS p. 17)

No Sermão da Montanha, em Mateus 5, Cristo ampliou o significado de alguns mandamentos, deixando claro que o que está envolvido na transgressão da lei ultrapassa a letra da Lei.

Disse Jesus:

ouvistes o que foi dito aos antigos: não matarás; Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar, ... ou proferir insulto contra seu irmão, estará sujeito ao inferno de fogo (Mat. 5: 21 e 22); e noutra parte, referindo-se ao adultério afirma: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. (Mat. 5:28).

De modo semelhante, a guarda do sábado envolve questões que ultrapassam a mera letra da lei, expressa em Êxodo 20:8-11.

Que princípios deveriam nortear as ações dos profissionais de saúde ASD no desempenho de funções profissionais assistenciais durante o dia de Sábado ? As atividades realizadas pelos enfermeiros adventistas durante as horas sabáticas estão sendo pautadas nos princípios bíblicos e do Espírito de Profecia ?

De acordo com o quarto mandamento, o sábado foi dedicado ao repouso e ao culto religioso. Toda atividade secular devia ser suspensa, mas as obras de misericórdia e beneficência estavam em harmonia com o propósito do Senhor. Elas não deviam ser limitadas a tempo ou lugar. Aliviar os aflitos,

confortar os tristes, é um trabalho de amor que faz honra ao dia de Deus. Redemption: or the Teachings of Christ, nº 4, pág. 46. (BS p. 77)

Não é incomum verificarmos alunos se preocupando com o dilema: aceito um trabalho que não me dará os sábados livres, ou busco outro? Como proceder ao ser solicitado para trabalhar aos sábados? Devo recusar um determinado emprego no qual serei solicitado a trabalhar aos sábados, mesmo que possa trocar os plantões para ter folga em alguns deles?

Procurando melhor preparo para atender de maneira adequada e esclarecedora, aos questionamentos desta natureza, buscou-se desenvolver uma revisão do que há de orientação nas Sagradas Escrituras e nos escritos de E. G. White a este respeito.

Embora o presente artigo busque orientar principalmente a alunos e profissionais de Enfermagem, os aspectos mencionados quanto à guarda do sábado são de utilidade para qualquer pessoa. Na verdade a maioria dos textos encontrados nos livros do Espírito de Profecia se referem à obra médico-missionária, e ao trabalho do médico, entretanto expressam princípios de ação válidos para todos os que necessitam realizar algum trabalho nas horas do sábado.

OBJETIVOS

1. Analisar o texto bíblico e os escritos de E.G. White sobre a guarda do sábado e as atividades curativas realizadas por Cristo, durante seu ministério terrestre, e selecionar aqueles que ajudarão a orientar a conduta de enfermeiros e alunos;
2. Descrever os princípios que deverão nortear a conduta dos profissionais da Enfermagem frente à guarda do sábado, fundamentados na bíblia e nos escritos do Espírito de Profecia;
3. Conhecer o cotidiano dos enfermeiros ASD no tocante à problemática da guarda do Sábado em instituições seculares.

MÉTODO

Foram extraídas da Bíblia as passagens que estabelecem a guarda do sábado e suas implicações, sendo usadas as versões: Almeida revista e atualizada (VARA), 2ª edição, e a Bíblia de Jerusalém (BJ). Estas duas versões são facilmente encontradas, estando disponíveis aos leitores.

Para os escritos de Ellen G. White foi utilizada a 1ª versão em CD-Rom, de suas obras em português, produzido pela Casa Publicadora Brasileira. Este possui um sistema eficiente de busca, viabilizando a localização dos textos rapidamente, sendo de fácil acesso aos docentes, profissionais e alunos para consulta.

Uma vez selecionados, os textos foram agrupados de acordo com os aspectos mencionados a seguir:

1. A importância da guarda do Sábado
2. A visão de Cristo sobre a guarda do sábado
3. O Espírito de Profecia e o trabalho aos sábados, pelos profissionais de saúde

4. Princípios norteadores para a guarda do sábado pelos profissionais de saúde;
5. O cotidiano da guarda do sábado em instituições de saúde no Brasil

Embora esta questão tenha um cunho teológico intrínseco, procurou-se escrever este artigo numa visão não especialista, buscando trabalhar os textos do ponto de vista de um docente de Enfermagem.

REVISÃO TEMÁTICA

1.A importância da guarda do Sábado

Desde o princípio o Senhor estabeleceu o Sábado como dia de guarda. Ao terminar sua obra de Criação, no 7º dia, "...descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito. E abençoou o dia sétimo e o santificou ..." (Gên. 2:2 e 3).

Comentando a atitude de Deus desde a semana da criação Ellen White afirma:

No princípio, o Pai e o Filho repousaram no sábado após Sua obra de criação. Quando "os céus, e a Terra e todo o seu exército foram acabados" (Gên. 2:1), o Criador e todos os seres celestiais se regozijaram na contemplação da gloriosa cena. "As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam." Jó 38:7. (DTN p. 770)

É interessante notar que embora tenha sido o sétimo dia da Criação, na verdade, para Adão e Eva, foi o seu segundo dia de vida. De maneira que ao pôr-se o sol no sexto dia – dia em que foram criados – Deus já os convidava para o repouso sabático.

O primeiro dia completo que viveriam foi um dia de comunhão e adoração ao Criador. Tal a importância das atividades originalmente planejadas pelo Senhor para os primeiros seres humanos neste dia especialmente criado para eles (*o sábado foi estabelecido por causa do homem – Mar. 2:27*), e que se repetiria semanalmente durante a eternidade (Isa. 66: 22 e 23).

No relato bíblico há um hiato que compreende um longo período de tempo em que há silêncio sobre o sábado (de Adão a Moisés). Este só é mencionado novamente por ocasião do Êxodo, quando os filhos de Israel saíram do cativeiro no Egito.

Necessitando eles de alimento no deserto, Deus mandou o maná, *"e através de quase quarenta anos de peregrinação, constantemente foi feito lembrar aos israelitas o dia de repouso de Deus, pela contenção da queda do maná cada sétimo dia, e a miraculosa preservação da porção dobrada que caía no dia da preparação"*. (PR p. 181) Este interessante relato, descrito em Êxodo 16:22-30 retoma a questão do dia de repouso instituído no princípio.

Naturalmente, através dos escritos de Ellen G. White sabe-se que antes e após o dilúvio o sábado foi observado pelos patriarcas bíblicos, mas isto não é mencionado no texto sagrado.

Mas, afinal, por que teria Deus estabelecido um dia especial para ser guardado pelo homem ?

As razões são várias, como se expõe a seguir:

- para repouso: Êxo. 16:30; 31:15; Lev. 23:3

- como sinal de santidade ao Senhor: Êxo. 31:13
- como memorial da criação: Gên. 2:2 e 3; Êxo. 31:17
- como sinal de obediência a Deus: Êxo. 20:8-11; Deut. 5:15
- santa convocação para comunhão: Lev. 23:30
- memorial da escravidão no Egito: Deut. 5:15
- como sinal de libertação: Deut. 5:15

Esta lista não pretende ser completa. Contudo é possível notar que as razões para o Senhor manter um dia de repouso são múltiplas. Para cada época tem Ele um motivo especial, de maneira que para os primeiros pais representava uma oportunidade de repouso e comunhão com o Criador, mas os filhos de Israel tinham razões a mais para santificar este dia.

Um dos motivos pelos quais o repouso é necessário é para que os seres humanos tenham tempo para observar o que Deus criou para a inspiração deles. Diz o salmista: "os céus manifestam a glória de Deus ... "(Sl 19:1); e o apóstolo Paulo afirma: "por que as suas coisas invisíveis, ... , tanto o seu eterno poder, quanto a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem, pelas coisas que estão criadas" (Rm. 1:20).

Quando olhamos o Sol, as estrelas, as árvores e as belas flores, devemos nos lembrar de que foram criados por Jesus e Ele fez o sábado para nos ajudar a ter em mente o Seu amor e poder. (VJ, p. 68)

Mas outros objetivos também são mencionados por E.G. White:

É intuito do Pai celestial preservar entre os homens, mediante a observância do sábado, o conhecimento de Si mesmo. (EF p. 78)

Enquanto guardassem o sábado no devido espírito, a idolatria não poderia existir; mas fossem as exigências deste preceito do decálogo postas de lado como não mais vigentes, o Criador seria esquecido, e os homens adorariam a outros deuses.(PR p. 182)

Ao vir a esta terra como Filho do Homem, o Salvador procurou ser fiel em todas as coisas, obedecendo à lei que ele mesmo estabeleceu.

Cristo engrandeceu a lei demonstrando o maravilhoso significado de cada um de seus preceitos. Mostrou que a obediência não consiste apenas de atos externos que podem ser vistos pelos homens, mas envolve também os pensamentos que podem ser sondados por Deus.(VJ, p.70)

Em nenhum momento ele transgrediu a lei, pelo contrário, quando acusado pelos judeus de tê-la transgredido desafiou-os: quem dentre vós me convence de pecado ? (Jo. 8:46). De maneira que o Salvador em tudo foi perfeito, inclusive na guarda do sábado. Cristo não desperdiçou as oportunidades de fazer o bem, não importando o dia, e sim, a necessidades dos sofredores.

Há, contudo, dois aspectos referentes ao sábado que merecem um breve destaque:

a) bênçãos para o obediente

Desde os patriarcas, Deus prometeu bênçãos aos que guardassem seus mandamentos. Ao separar Abraão para uma missão especial Ele afirmou: "porque Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor." Gn. 18:19. E foi por isto que foram proferidas tão grandes bênçãos sobre ele e sua posteridade.

Ao que O servisse Deus prometeu: *"abençoarei o teu pão e a tua água, e afastarei a doença do meio de ti. Na tua terra não haverá mulher que aborte ou que seja estéril, e completarei o número dos teus dias."* Ex. 23:25 e 26.

Em Isaías 56 são mencionados os benefícios oferecidos por Iahweh aos estrangeiros que se decidissem a guardar o sábado: serão bem-aventurados; receberão um monumento na casa de Deus e um nome precioso e eterno; serão cobertos de alegria. E em 58: 13 e 14 o Senhor menciona outras bênçãos aos que se abstiverem de profanar seu santo dia.

No Novo Testamento não são mencionados os benefícios da observância do sábado mas vários textos mencionam que aos sábados Cristo e seus discípulos freqüentavam a sinagoga e lá Ele ensinava ao povo.

b) castigos ao desobediente

Se por um lado há bênçãos prometidas aos fiéis adoradores, por outro os que transgridem as ordens divinas enfrentarão dificuldades.

Diz o Senhor: *"o sétimo dia vos será santo, é sábado do repouso solene ao Senhor, quem nele trabalhar morrerá."*(Êxo. 35:2). No início da história de Israel esta morte poderia ocorrer logo após a transgressão, por apedrejamento. Mas esta afirmação pode também ser entendida como tratando da morte como resultado final da transgressão, ou seja: a morte eterna.

Em Levítico 26:14-43 Deus admoesta os filhos de Israel lembrando-lhes o que ocorreria caso não cumprissem seus mandamentos. Dentre os castigos são mencionados: medo, tísica, febre ardente, pilhagem pelos inimigos, seca, as árvores não frutificariam, e muitas outras coisas. É interessante notar que as conseqüências não seriam apenas sobre o povo, mas também as plantas, os animais, os céus e a terra seriam atingidos.

Assim como o pecado alterou a ordem no Universo, o pecado do povo alteraria a condição mental, social e econômica da nação, além da espiritual.

2.A visão de Cristo sobre a guarda do Sábado

Jesus foi fiel em guardar os mandamentos. Mas quando ele iniciou seu ministério na Terra, os judeus, que haviam recebido a Revelação de Deus, tinham criado tantas regras quanto à guarda do sábado, que era quase impossível alguém não incorrer em falta. Na verdade obedecê-las era um fardo mui pesado aos adoradores.

No livro *O Desejado de Todas as Nações*, E.G. White afirma:

Especialmente havia o sábado sido cercado de toda espécie de restrições destituídas de senso. Não lhes era um deleite o santo dia do Senhor, digno de honra. Os escribas e fariseus lhe tinham tomado a observância intolerável fardo. Ao judeu não era permitido acender fogo, nem mesmo uma vela no sábado. Conseqüentemente, o povo dependia dos gentios quanto a muitos serviços que seus regulamentos proibiam que fizessem para si mesmos. Não refletiam que, se essas ações eram pecaminosas, os que empregavam outros para as praticar eram tão culpados como se as houvessem praticado eles próprios.(DTN p. 204)

Portanto ao tratar destas questões Jesus teve que ir contra este sistema baseado na tradição, pois o Sábado havia sido originalmente estabelecido para ser uma bênção. Deveria ser prazeroso guardá-lo, não o contrário.

Ele viera para libertar o sábado daquelas enfadonhas exigências que o haviam tomado uma maldição em vez de bênção. (DTN p. 206)

O sábado não foi feito para ser um fardo às pessoas mas para o bem delas e para dar-lhes paz e repouso. Por isso Jesus disse: "O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado." Mar. 2:27. (VJ, p.69)

A obra de Cristo exigia uma postura diferente dos mestres de sua época, pois eles tinham sido co-responsáveis pelo desvirtuamento da imagem do Pai, a qual viera restaurar. Por seus atos cumpria demonstrar qual o verdadeiro sentido do Sábado.

Questionado quanto às curas realizadas neste dia posicionou-se com firmeza e clareza:

- Aos que O acusaram de abolir a lei, respondeu: *"Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir." Mat. 5:17.*

- Quando criticado por curar um homem com uma das mãos aleijadas o Salvador confrontou-os com sua frieza mencionando que eles socorriam animais durante o sábado. Então lhes perguntou: *Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é ilícito, nos sábados, fazer o bem. (Mat. 12:12)*

- Sobre a cura do parálítico no tanque de Betesda, menciona E.G. White que Cristo escolheu o Sábado propositalmente:

Poderia haver curado o enfermo igualmente em qualquer outro dia da semana.... Isto, porém, não Lhe teria proporcionado a oportunidade que desejava. Escolheu, entre os sofrendores que se achavam junto ao tanque, o pior caso, para aí exercer Seu poder de cura, e pediu ao homem que levasse a cama através da cidade, a fim de publicar a grande obra de que fora objeto. (DTN p. 206)

Um outro aspecto também é mencionado pela pena inspirada relativo à cura do parálítico:

Jesus lhes afirmou (aos judeus) que a obra de aliviar os aflitos estava em harmonia com a lei do sábado. Estava em harmonia com os anjos de Deus que estão sempre descendo e subindo entre o Céu e a Terra para servir à humanidade sofredora. Jesus declarou: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também." João 5:17. (DTN p. 206)

Em quatro diferentes situações Jesus realizou curas durante as horas do sábado, sendo por isto acusado de transgressor da Lei pelos judeus. A seguir serão destacados alguns aspectos centrais destes quatro episódios:

a) O parálítico do tanque de Betesda

Jesus Se achava de novo em Jerusalém. Sozinho, em aparente meditação ou oração, chegou ao tanque. Viu os míseros sofrendores à espreita daquilo que julgavam sua única oportunidade de cura. Ansiou exercer Seu poder restaurador, e curar cada um daqueles enfermos. Mas era sábado. Multidões se dirigiam ao templo para o culto, e Ele sabia que esse ato de

cura havia de despertar por tal modo o preconceito dos judeus que Lhe interromperiam a obra. (DTN, p.201 e 202).

Naquele sábado, ele (o paraplético) tentara mais uma vez aproximar-se do tanque, mas em vão. Jesus viu-o arrastar-se de volta à esteira que Lhe servia de cama. Estava no limite de suas forças. Se ninguém o socorresse de imediato, morreria. (VJ p. 72)

Então, compadecendo-se dele, Jesus o curou!

Ao ser o homem encontrado na rua, levando seu leito sobre os ombros, os judeus interpelaram-no:

Lembraram-lhe severamente que não era lícito conduzir fardos no dia do Senhor. Em sua alegria, o homem esquecera-se de que era sábado; todavia não sentiu nenhuma condenação por obedecer ao mandado de uma Pessoa que tinha poder de Deus. (DTN p. 203).

No modo de ver dos judeus, Jesus "não somente havia quebrado a lei em curar o enfermo no sábado, mas cometera sacrilégio em Lhe mandar que levasse a cama. (DTN p. 204)

No entanto Cristo estava com aquele ato "tanto pelas palavras como pelas obras de misericórdia, derribando o opressivo poder das velhas tradições e mandamentos de homens, e apresentando o amor de Deus em sua inesgotável plenitude". (DTN p. 205)

b) A cura do homem da mão mirrada

"Sucedeu que, em outro sábado, entrou Ele na sinagoga e ensinava. Ora, achava-se ali um homem cuja mão direita estava ressequida. Os escribas e fariseus observavam-no, procurando ver se Ele faria uma cura no sábado, a fim de acharem de que o acusar. Mas Ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem da mão ressequida: Levanta-te e vem para o meio; e ele, levantando-se, permaneceu de pé.

Então, disse Jesus a eles: Que vos parece ? É lícito, no sábado, fazer o bem ou o mal? Salvar a vida ou deixá-la perecer? E, fitando todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. E assim o fez, e a mão Lhe foi restaurada. Mas eles se encheram de furor e discutiam entre si quanto ao que fariam a Jesus." Luc. 6:6-11. (VJ, p.70)

Os mestres religiosos estavam tão preocupados com a formalidade que esqueciam-se das necessidades dos homens aos quais Cristo viera salvar.

c) a cura do cego de nascença

Este episódio, relatado em S. João, cap. 9 também causou impacto na sociedade judaica de maneira que até uma espécie de julgamento foi formalmente realizado.

Os fariseus não podiam deixar de espantar-se com a cura. Todavia, mais do que nunca, encheram-se de ódio; pois o milagre se realizara no sábado. (DTN p. 471) Alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus; pois não guarda o sábado." João 9:15 e 16. (DTN p. 472)

d) a sogra de Pedro

Jesus ensinava na sinagoga de Cafarnaum, e era sábado (Mc. 4:31). Logo após dirigiu-se à casa de Simão, onde estava sua sogra com febre alta.

E.G. White assim descreve a cena:

a mãe da esposa de Pedro "estava enferma com muita febre; e rogaram-Lhe por ela". Luc. 4:38. Jesus "tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se e serviu-os" . Mat. 8:15. o milagre fora operado no Sábado", (CBV p.29)

Havia muitos doentes na cidade, mas por medo dos rabinos, "o povo não ousava ir para ser curado antes do pôr-do-sol".

O sentimento dos judeus a respeito da atitude de Cristo frente a suas crenças pode ser avaliado pela seguinte afirmação do apóstolo João: *Por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-Lo porque fazia estas coisas no sábado. (João 5:16).*

Aparentemente os judeus estavam certos, pois estavam defendendo a santidade do sábado, porém na verdade estavam se opondo ao princípio básico para o qual este dia fora separado por Deus desde a Criação: para ser um dia de comunhão com o Criador. Como pode alguém ter prazer no dia do Senhor se está sofrendo ? Jesus aliviou o sofrimento destas pessoas e por isto os judeus buscavam uma oportunidade para matá-lo, pois possuía um poder que eles não possuíam.

3.O Espírito de Profecia e o trabalho aos sábados pelos profissionais de saúde

a)O que é adequado – algumas práticas são consideradas corretas, e devem ser levados em consideração os princípios envolvidos.

- *Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento. Devemos compreender suas relações espirituais com todos os negócios da vida. (EF p. 77 e 78)*
- *Deus não deseja que Suas criaturas sofram uma hora de dor que possa ser aliviada no sábado, ou noutro dia qualquer. (DTN p 207).*
- *As solicitações para com Deus são ainda maiores no sábado do que nos outros dias. Seu povo deixa então a ocupação ordinária, e passa mais tempo em meditação e culto. Pedem-Lhe mais favores no sábado, que noutros dias. Deus não espera que o sábado passe para lhes conceder esses pedidos. A obra no Céu não cessa nunca, e o homem não deve descansar de fazer o bem. (DTN p. 207)*
- *Deve o homem ... dedicar essas sagradas horas a um saudável repouso, ao culto e a boas obras. (DTN p. 207)*
- *O ato de Cristo em curar o enfermo estava de perfeito acordo com a lei. Era uma obra que honrava o sábado. Devem-se atender às necessidades da vida, cuidar dos doentes, suprir as faltas dos necessitados. (DTN p.207)*
- *Não será tido por inocente o que negligenciar aliviar o sofrimento no sábado. (DTN p.207)*
- *Quanto mais deve estar em harmonia com o espírito da lei curar "de todo um homem" (João 7:23) no sábado? (DTN Pág. 457)*
- *A misericórdia divina deu direção para que os doentes e sofredores fossem cuidados; o trabalho exigido para lhes prover conforto, é um*

trabalho de necessidade, e não violação do sábado. Mas todo serviço desnecessário deve ser evitado. (2TS p. 184)

b) O que é inadequado

- *O sábado não se destina a ser um período de inútil inatividade. A lei proíbe trabalho secular no dia de repouso do Senhor; o labor que constitui o ganha-pão, deve cessar; nenhum trabalho que vise prazer ou proveito mundanos, é ilícito nesse dia; (DTN p.207)*
- *Desagrada a Deus que os observadores do sábado durmam muito tempo no sábado. Eles desonram a seu Criador em assim fazer e por seu exemplo, dizem que os seis dias são demasiado preciosos para que os empreguem para descansar. (1TS p. 291)*
- *Algumas pessoas comentam os seus assuntos comerciais e fazem planos no sábado, e Deus considera isso como se estivessem empenhadas no próprio ato da transação comercial. (E p.245)*
- *Ao judeu não era permitido acender fogo, nem mesmo uma vela no sábado. Consequentemente, o povo dependia dos gentios quanto a muitos serviços que seus regulamentos proibiam que fizessem para si mesmos. Não refletiam que, se essas ações eram pecaminosas, os que empregavam outros para as praticar eram tão culpados como se as houvessem praticado eles próprios. (DTN p. 204)*

O mandamento é claro: não trabalharás nem tu, nem o teu servo, nem o forasteiro das tuas portas para dentro. (Êxo. 20:10) portanto é necessário cuidadosa conduta ao selecionarmos sócios para qualquer empreendimento comercial. A esse respeito há a seguinte admoestação: *o observador do sábado não pode ter a seu serviço, pagos com seu dinheiro, homens para trabalhar no sábado. (E p.245)*

4.Princípios norteadores para a guarda do sábado pelos profissionais de saúde

LONGWAY(1989)¹, apresenta uma série de princípios extraídos das Escrituras Sagradas e dos escritos de Ellen G. White, os quais expressam a cosmovisão ASD quanto á guarda do sábado e seu ensino em escolas de Enfermagem. Seu trabalho, primorosamente elaborado, pode ser de grande valia para a decisão de enfermeiros, médicos, fisioterapêutas e demais profissionais de saúde e de serviços de apoio ao se posicionarem quanto ao trabalho no santo dia do Senhor, uma vez que se baseiam na literatura que fundamenta a fé adventista.

Estes princípios são apresentados pela autora como seguem:

1. A guarda do Sábado envolve a pessoa inteira: corpo, mente e espírito.
2. A guarda do sábado envolve um planejamento durante toda a semana para que seja adequada.
3. A guarda do sábado é um sinal de lealdade à Deus e às suas leis e um reconhecimento do poder criador e redentor de Deus.
4. O trabalho aos sábados é aprovado, e mesmo exigido por Deus, quando esta for a maneira de aliviar o sofrimento. Em assim sendo, o trabalho não é uma exceção à guarda do 4º mandamento mas o cumprimento da

lei de Deus. O enfermeiro estará desta forma numa posição privilegiada, compartilhando o amor de Deus em um serviço especial.

5. Nenhum trabalho desnecessário deve ser feito no sábado. Desnecessário é aquele que, com planejamento cuidadoso, poderia ter sido realizado em um outro dia que não o sábado, sem nenhum dano para os pacientes.
6. Aqueles que trabalham no sábado auxiliando aos que prestam cuidado direto ao paciente estão também realizando a vontade de Deus. São eles: os que trabalham na cozinha, nos laboratórios, e outros.
7. O trabalho que está manchado com egoísmo e motivos particulares não é aprovado por Deus. Todo trabalho visando ganho econômico no sábado é errado aos olhos de Deus.
8. Aqueles que trabalham no sábado correm elevado risco de prejudicar sua experiência cristã e experimentam a fadiga física, espiritual e mental.
9. A celebração do sábado da forma como Deus planejou traz alegria, paz e força espiritual.
10. Os que ocupam posição de liderança nas instituições ASD de saúde, deverão promover a observância do Sábado e apoiar os obreiros.
11. As instituições ASD de saúde deverão dar destaque à guarda do sábado. Deve haver distinção entre as práticas mundanas e as ASD durante o Sábado. Estas diferenças serão em parte devidas ao poder e cura divinos.
12. Deve ser usado trato no trabalho com outros no que se refere à guarda do Sábado. O verdadeiro guardador do sábado procurará promover o crescimento espiritual de outros, de maneira persuasiva e discreta.
13. Estudantes de escolas de Enfermagem devem se instruídos nos princípios de observância do Sábado, por preceito e exemplo.
14. A verdadeira guarda do Sábado é um componente vital da reforma espiritual.
15. Antes do Sábado, o enfermeiro cristão deverá corrigir qualquer falta cometida em casa ou no ambiente de trabalho.

Além destes princípios, podem ser acrescentados os seguintes aspectos, como orientadores na tomada de decisão:

- Deus deu ao homem seis dias em que trabalhar para si mesmo, mas reservou um dia em que Ele deve ser especialmente honrado. Deve ser glorificado, respeitada Sua autoridade. (1TS p. 175)
- Deus reservou o sétimo dia como um período de repouso para o homem, para bem do homem mesmo, assim como para glória Sua. (1TS p. 175)
- Todo trabalho negligenciado até ao começo do sábado deve ficar por fazer até que ele haja passado. (2TS p. 184)
- O sábado é um elo de ouro que une a Deus o Seu povo. (3TS p. 18)
- O sábado é um sinal de afinidade entre Deus e o Seu povo, sinal de que este honra Sua lei. É o distintivo entre os fiéis súditos de Deus e os transgressores. (3 TS p. 17)

5. O cotidiano da guarda do sábado em instituições de saúde no Brasil

Por ser adotada no país a semana inglesa de trabalho, há uma certa desaceleração no movimento aos sábados e domingos, levando a uma diminuição no volume de trabalho. As escalas de trabalho prevêm maior número de folgas durante os finais de semana, não se fazem solicitações de medicamentos, vários setores de exames não funcionam, ocorrem apenas cirurgias de emergência, etc.

Nestes casos é possível ao enfermeiro programar alguma atividade diferenciada para o sábado. Há em geral um aporte maior de visitas, e o contato com estas, orientando e sugerindo formas de cuidar dos doentes é possível.

Lamentavelmente nem sempre os empregadores e diretores de serviço permitem que as folgas sejam sempre aos sábados. Neste caso é importante que o profissional ASD busque formas de solucionar seu problema da melhor maneira, procurando estar com sua família na igreja sempre que possível.

Infelizmente há membros da igreja, que preferem trabalhar aos sábados pois neste dia sabem não ser adequado fazer compras, ir com a família a determinados lugares, realizar outras atividades domésticas que poderão fazer aos domingos. A estes gostaríamos de lembrar: *“não temos dado á lei de Deus a preeminência que deveríamos dar. Estamos em perigo de fazer a nossa própria vontade no dia de sábado.”* (3ME, p. 257) *Há os que estão nos observando para ver qual é a influência da verdade sobre nós ... ; quando lhes são apresentadas as exigências do quarto mandamento, eles olham para ver como ele é considerado pelos que professam obedecer-lhe. Examinam a vida e o caráter de seus defensores, para verificar se estão em harmonia com a sua profissão de fé; e, com base nas opiniões assim formadas, muitos são grandemente influenciados na aceitação ou rejeição da verdade.* (3ME, p.259)

Qual tem sido nosso testemunho neste sentido ? Estamos levando nossos colegas de trabalho para junto da cruz de Cristo, ou os estamos afastando dela ?

Um outro aspecto a destacar é o que os profissionais fazem com o salário percebido durante as horas sabáticas. Há pouca informação a este respeito e as posições dos enfermeiros ASD são divergentes e estão baseadas no “eu acho”.

Ellen White escreveu a este respeito: *“Pode ser mesmo necessário devotar as horas do santo sábado ao alívio da humanidade sofredora. Mas os honorários por esse trabalho devem ser recolhidos à tesouraria do Senhor, a fim de serem usados em favor de pobres mercedores, que necessitem de tratamento médico e não podem pagar.”* (MS, p.214).

Esta é a orientação inspirada. Portanto devemos segui-la. Caso contrário há um grande risco de estarmos baseando nossas decisões em motivos egoístas.

É importante também atentar para a presença às reuniões de culto. Todo esforço deve ser feito para estarmos na casa de Deus durante as horas sagradas do sábado.

A genuína obra médico-missionária está inseparavelmente unida com a guarda dos mandamentos de Deus, dos quais o sábado é especialmente mencionado, uma vez que é o grande memorial da obra criadora de Deus. ... Os que, por qualquer motivo, são obrigados a trabalhar no sábado, estão sempre em perigo; sentem a perda, e, de tanto fazerem trabalhos necessários, acabam caindo no hábito de realizarem no sábado coisas que não são necessárias. Perde-se o senso de sua santidade, e o santo mandamento torna-se sem nenhum efeito. (MS, p. 215)

Há portanto um elevado risco. Temos visto com tristeza que muitos ex-alunos deixam a igreja ao iniciarem suas atividades profissionais. Preocupados com o sustento, e com a manutenção do emprego, deixam de lado o convívio congregacional e os princípios cristãos e, pouco à pouco se afastam de Deus.

Quando as possibilidades de realização de arranjos para estar participando do cerimonial de culto, ou com a família nas horas do sábado, foram esgotadas e isto não foi possível, que fazer ?

A fim de tornar o trabalho diferente aos sábados algumas atividades podem ser sugeridas:

- programar uma visita mais demorada para conversar com os pacientes;
- criar um espaço para oferecer palestras sobre saúde aos pacientes e familiares, modificando a rotina semanal de cuidados;
- dedicar tempo para ouvir os doentes com necessidades especiais e assisti-los em suas necessidades emocionais e espirituais;
- separar um tempo para orar com os clientes que se mostrarem receptivos;
- havendo possibilidade – se em sua unidade o som ambiente estiver sendo controlado na própria unidade – selecionar músicas sacras orquestradas para uso nas horas do plantão de sábado;

Algumas medidas que podem ser tomadas para evitar trabalhar de modo desnecessário aos sábados:

- deixar claro durante a entrevista de admissão, sua preferência pelas folgas aos sábados sondando a possibilidade de fazer trocas com colegas, caso não seja possível sua folga sempre aos sábados.
- estabelecer rotinas de trabalho especiais para o sábado, mediante arranjos com a coordenação da unidade, explicando o motivo;
- procurar encaixar as folgas para o sábado. Geralmente os profissionais não-adventistas preferem folgar aos domingos, não havendo dificuldades em fazer estas trocas.
- fazer provisionamento de material na sexta-feira, evitando solicitações desnecessárias durante o sábado;

Logicamente não há receitas prontas para todas as situações. Cada pessoa em seu local de trabalho precisa pedir a Deus orientação para que suas atividades durante o sábado não sejam rotineiras. O Senhor, que promete sabedoria a todos que lho pedirem, irá ajudar aos que realmente desejam obedecer suas leis.

A realização de cursos ao sábados não deve ser uma opção aceitável aos profissionais ASD, na verdade os cursos visam o preparo do profissional, não o alívio do sofrimento de outrem. Geralmente visam promoção e melhorias salariais ou de possibilidade de emprego o que não está de acordo com a obra realizada por Cristo neste dia da semana.

A razão que leva à escolha da profissão, também deve ser tratada com cuidado. O que levou à escolha de uma profissão na área da saúde: facilidade de emprego - uma vez que esta é uma área com carência de profissionais; os salários pagos para a categoria; o "status" social da profissão, ou o anseio em minorar o sofrimento das pessoas ? Há muitas outras profissões que não requerem

trabalho neste dia e aqueles que não estão seguros de suas intenções talvez melhor fariam optando por elas.

CONCLUSÕES

Dessa Lei da qual o quarto mandamento é uma parte, declara Cristo: "Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido." Mat. 5:18. Enquanto céus e Terra durarem, continuará o sábado como sinal do poder do Criador. E quando o Éden florescer novamente na Terra, o santo e divino dia de repouso será honrado por todos debaixo do Sol. "Desde um sábado até ao outro", os habitantes da glorificada nova Terra irão "adorar perante Mim, diz o Senhor". Isa. 66:23.

Devemos acautelar-nos de que os costumes frouxos que prevalecem entre os observadores do domingo não sejam adotados pelos que professam observar o dia de repouso de Deus. (3TS p. 18)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹ LONGWAY, Ina. Teaching student nurses sabbath keeping. In : **18^o Faith and learning seminar**. Institute of Cristian Teaching. Silver Springs, USA, 1989.

BIBLIA SAGRADA. Versão Almeida revista e atualizada.

BIBLIA DE JERUSALÉM

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA. Obras de Ellen G. White. Primeira versão das obras desta autora em CD-Rom , 2000.

Lista de abreviaturas das obras de E.G. White consultadas no CD-Rom supracitado.

- 1TS - Testemunhos Seletos Vol. 1
- 2TS - Testemunhos Seletos Vol. 2
- 3TS - Testemunhos Seletos Vol. 3

- BS - Beneficência Social**
- CBV - Ciência do Bom Viver**
- DTN - Desejado de Todas as Nações**
- E - Evangelismo**
- EF - Eventos Finais**
- PR - Profetas e Reis**
- VJ - Vida de Jesus**